

OS CANDIDATOS A VEREADOR EM 2016

François E. J. de Bremaeker

Rio de Janeiro, setembro de 2016

OS CANDIDATOS A VEREADOR EM 2016

François E. J. de Bremaeker

Bacharel em Economia e Licenciado e Bacharel em Geografia

Gestor do Observatório de Informações Municipais

Membro do Núcleo de Estudos Urbanos da Associação Comercial de São Paulo

Presidente do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ)

(bremaeker@gmail.com)

O objetivo do estudo é apresentar um panorama dos candidatos a Vereador nas eleições de 2016, tomando por base os dados do Tribunal Superior Eleitoral. Vale a pena destacar que a dinâmica no processo de registro das candidaturas e seu deferimento fez com que no momento da apuração dos dados ocorra uma pequena diferença de casos.

Estarão concorrendo aos cargos de Vereador 461.321 candidatos. Uma média de 7,96 candidatos para cada cadeira.

A região Sudeste é a que apresenta proporcionalmente maior concorrência pelos cargos de Prefeito. São 186.325 candidatos, representando uma média de 10,64 candidatos por cadeira. Em segundo lugar aparece a região Norte. São 44.815 candidatos, representado uma média de 9,27 candidatos por cadeira.

Abaixo da média nacional estão as demais regiões: 7,62 candidatos por cadeira na região Centro-oeste; 6,40 na região Nordeste; e um pouco mais abaixo a concorrência na região Sul com 6,10 candidatos por cadeira.

O sexo dos candidatos

Duas terças partes dos candidatos a Vereador pertence ao sexo masculino: 67,08%. As candidatas representam 32,92% do universo. Registra-se um grande equilíbrio na distribuição relativa pelas regiões.

A região com maior participação de candidatos do sexo masculino é a Nordeste, com 67,25% dos casos. Em seguida aparece a região Norte com 67,21%.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Ainda acima da média nacional aparece a região Sudeste com 67,16% dos candidatos.

As regiões Centro-oeste e Sul apresentam uma participação abaixo da média nacional, respectivamente com 66,89% e 66,62%.

As candidatas são mais presentes na região Sul (33,38%), seguindo-se em importância: Centro-oeste (33,11%), Sudeste (32,84%), Norte (32,79%) e Nordeste (32,75%).

TABELA 1

DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A VEREADOR NAS ELEIÇÕES DE 2016
SEGUNDO O SEXO

BRASIL E GRANDES REGIÕES	TOTAL	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO
BRASIL	461.321	309.468	151.853
Norte	44.815	30.119	14.696
Nordeste	122.720	82.531	40.189
Sudeste	186.325	125.134	61.191
Sul	71.241	47.458	23.783
Centro-oeste	36.220	24.226	11.994

FONTE: Tribunal Superior Eleitoral – 2016.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: Observatório de Informações Municipais

A idade dos candidatos

A maior parte dos 461.321 candidatos a Vereador possui entre 35 e 54 anos de idade. O grupo de 40 a 44 anos concentra 15,56% dos casos. Em seguida vem o grupo de 45 a 49 anos com 15,51% dos casos; o de 35 a 39 anos com 14,27%; e o de 50 a 54 anos com 13,96% dos casos.

Os dois grupos periféricos aos de 35 a 54 anos apresentam participações mais baixas: 10,68% para o grupo de 30 a 34 anos e 9,70% para o grupo de 55 a 59 anos.

Os dois grupos periféricos aos de 30 a 59 anos apresentam participações mais baixas ainda: 6,34% para o grupo de 25 a 29 anos e 5,80% para o grupo de 60 a 64 anos.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Os dois demais grupos, periféricos aos de 25 a 64 anos apresentam participações bem mais baixas ainda: 3,34% para o grupo de 20 anos a 24 anos; 2,75% para o grupo de 65 a 69 anos; 1,58% para o grupo de 70 anos e mais; e 0,52% para o grupo de até 19 anos.

A tendência verificada nas regiões é de candidatos mais maduros nas regiões Sudeste e Sul e mais jovens nas demais regiões.

Na região Sudeste 15,61% dos candidatos possuem entre 45 e 49 anos de idade; 14,90% entre 50 e 54 anos; e 14,81% entre 40 e 44 anos.

Na região Sul 16,21% dos candidatos possuem entre 45 e 49 anos de idade; 15,99% entre 50 e 54 anos; e 14,65% entre 40 e 44 anos.

Na região Centro-oeste 16,71% dos candidatos possuem entre 40 e 44 anos de idade; 16,27% entre 45 e 49 anos; e 14,58% entre 35 e 39 anos.

TABELA 2

**DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A VEREADOR NAS ELEIÇÕES DE 2016
SEGUNDO A IDADE**

IDADE	BRASIL	Norte	Nor- deste	Su- deste	Sul	Centro- oeste
TOTAL	461.321	44.815	122.720	186.325	71.241	36.220
até 19	2.386	316	813	739	331	187
20 a 24	15.431	1.871	4.778	5.315	2.212	1.255
25 a 29	29.267	3.399	8.876	10.593	4.120	2.279
30 a 34	49.261	5.855	15.186	17.794	6.452	3.974
35 a 39	65.812	7.660	19.460	24.742	8.670	5.280
40 a 44	71.766	7.819	19.871	27.586	10.438	6.052
45 a 49	71.532	6.620	18.380	29.094	11.545	5.893
50 a 54	64.382	5.201	15.047	27.770	11.394	4.970
55 a 59	44.741	3.236	10.025	20.239	7.993	3.248
60 a 64	26.765	1.715	5.858	12.618	4.721	1.853
65 a 69	12.684	745	2.776	6.192	2.167	804
70 e mais	7.294	378	1.650	3.643	1.198	425

FONTE: Tribunal Superior Eleitoral – 2016.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: Observatório de Informações Municipais

Na região Nordeste 16,19% dos candidatos possuem entre 40 e 44 anos de idade; 15,86% entre 35 e 39 anos; e 14,98% entre 45 e 49 anos.

Na região Norte 17,45% dos candidatos possuem entre 40 e 44 anos de idade; 17,09% entre 35 e 39 anos; e 14,77% entre 45 e 49 anos.

O grau de instrução dos candidatos

A maior parte dos candidatos a Vereador possui nível médio completo de instrução: 38,07%. Levando-se em consideração aqueles que possuem ensino superior incompleto, a participação se eleva a 42,43%. Se forem adicionados os candidatos com nível de instrução superior completo, a participação é de 61,68%.

A região com maior participação de candidatos com nível médio completo de instrução é a Nordeste, com 41,16% dos casos. Levando-se em consideração aqueles que possuem ensino superior incompleto, a participação se eleva a 45,56%. Se forem adicionados os candidatos com nível de instrução superior completo, a participação é de 63,90%.

Em segundo lugar está a região Norte com maior participação de candidatos com nível de instrução médio completo, com 39,80% dos casos. Levando-se em consideração aqueles que possuem ensino superior incompleto, a participação se eleva a 43,57%. Se forem adicionados os candidatos com nível de instrução superior completo, a participação é de 62,25%.

Em terceiro lugar está a região Centro-oeste com maior participação de candidatos com nível de instrução médio completo, com 38,20% dos casos. Levando-se em consideração aqueles que possuem ensino superior incompleto, a participação se eleva a 42,74%. Se forem adicionados os candidatos com nível de instrução superior completo, a participação é de 62,98%.

Em quarto lugar está a região Sudeste com participação de candidatos com nível de instrução médio completo correspondendo a 37,22% dos casos. Levando-se em consideração aqueles que possuem ensino superior incompleto, a participação se eleva a 41,35%. Se forem adicionados os candidatos com nível de instrução superior completo, a participação é de 60,53%.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Em quinto lugar está a região Sul com participação de candidatos com nível de instrução médio completo correspondendo a 33,84% dos casos. Levando-se em consideração aqueles que possuem ensino superior incompleto, a participação se eleva a 42,74%. Se forem adicionados os candidatos com nível de instrução superior completo, a participação é de 59,87%.

TABELA 3

DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A VEREADOR NAS ELEIÇÕES DE 2016 SEGUNDO O GRAU DE INSTRUÇÃO

GRAU DE INSTRUÇÃO	BRASIL	Norte	Nor-deste	Su-deste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	461.321	44.815	122.720	186.325	71.241	36.220
Analfabeto	7	1	1	2	2	1
Lê e escreve	13.694	1.883	4.361	4.653	1.919	878
Fundam Incompleto	73.801	6.706	18.072	31.569	11.913	5.541
Fundam Completo	64.777	5.944	15.501	27.526	11.233	4.573
Médio Incompleto	24.501	2.385	6.371	9.809	3.519	2.417
Médio Completo	175.636	17.836	50.507	69.352	24.106	13.835
Superior Incompleto	20.117	1.690	5.397	7.686	3.699	1.645
Superior Completo	88.788	8.370	22.510	35.728	14.850	7.330

FONTE: Tribunal Superior Eleitoral – 2016.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: Observatório de Informações Municipais

As principais ocupações dos candidatos

Foram destacadas as 28 principais ocupações declaradas quando do registro das candidaturas ao Tribunal Superior Eleitoral. São aquelas com mais de 3.000 indicações.

As 28 principais ocupações totalizam 278.215 registros, que representam 60,31% dos casos. Destacam-se os agricultores (7,20%), servidores públicos municipais (6,63%), comerciantes (6,45%), donas de casa (5,17%), Vereadores (4,78%) e empresários (4,64%).

Considerando-se que a mesma ordem de importância poderia se repetir nas regiões, verifica-se dentre as 28 principais ocupações alguns desvios.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Na região Norte os agricultores apresentam uma participação bem superior àquela apresentada pelo conjunto de ocupações no Brasil. Os Vereadores sobem para a segunda posição.

TABELA 4

DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A VEREADOR NAS ELEIÇÕES DE 2016 SEGUNDO AS PRINCIPAIS OCUPAÇÕES

OCUPAÇÕES	BRASIL	Norte	Nor- deste	Su- deste	Sul	Centro- Oeste
Agricultor	33.198	4.614	14.697	5.015	7.501	1.371
Serv Publ Municipal	30.577	2.540	7.316	13.407	5.080	2.231
Comerciante	29.746	2.098	7.891	13.581	3.704	2.473
Dona de casa	23.836	2.203	4.703	10.891	3.791	2.252
Vereador	22.065	2.595	8.319	6.157	2.806	2.190
Empresário	21.395	1.554	4.064	8.864	4.897	2.020
Prof Ens Fundament	11.459	1.758	4.536	3.062	1.475	629
Estudante / Estagiár	8.955	496	2.603	7.866	1.027	725
Prof Ensino Médio	8.208	953	2.455	2.854	1.386	561
Trabalhador Rural	7.686	576	2.515	3.598	345	652
Mot Trans Col Pass	7.031	428	1.508	3.484	1.148	464
Advogado	6.529	310	1.392	3.209	1.153	466
Administrador	5.668	503	1.364	2.264	1.051	486
Serv Publ Estadual	5.216	761	1.400	1.784	763	510
Mot Transp Carga	4.877	249	654	2.467	1.046	461
Auxiliar Escritório	4.799	364	1.141	2.098	846	352
Motorista Particular	4.708	395	1.630	2.051	276	354
Vend Pracista / Repr	4.687	427	978	1.953	873	456
Cabeleir / Barbeiro	4.644	300	745	2.539	638	423
Vigilante	4.304	483	1.298	1.627	555	341
Trabalh Constr Civil	4.233	162	536	2.427	794	314
Vend Com Var Atac	4.148	277	675	2.001	787	407
Ag Saúde / Sanitar	3.662	464	1.772	757	405	264
Enfermeiro	3.523	259	980	1.581	442	262
Agente Administrativ	3.491	429	1.391	982	491	190
Comerciário	3.418	234	828	1.437	613	306
Tecnic Enfermagem	3.128	403	960	1.164	441	159
Policia Militar	3.024	276	1.064	1.123	318	243

FONTE: Tribunal Superior Eleitoral – 2016.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: Observatório de Informações Municipais

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Na região Nordeste os agricultores apresentam o dobro da participação apresentada pelo conjunto de ocupações no Brasil. Os Vereadores também sobem para a segunda posição.

Na região Sudeste os agricultores caem para o sétimo lugar.

A região Sul é a que apresenta maior semelhança com o conjunto das ocupações do Brasil, sendo que os empresários sobem para o terceiro lugar.

Na região Centro-oeste os agricultores caem para a sexta posição.

Outras ocupações que se destacam nas ocupações dos candidatos são: mecânico de manutenção (2.976 casos), pescador (2.489), eletricista (2.341), produtor agropecuário (2.311), gerente (2.095), corretor de imóveis, seguros e títulos (2.088), pedagogo (2.039), taxista (1.766), contador (1.676), servidor público civil aposentado (1.650), representante comercial (1.597), servidor público federal (1.508), locutor/comentarista (1.459), assistente social (1.451), engenheiro (1.380), carpinteiro/marceneiro (1.355), secretário/datilógrafo (1.353), pecuarista (1.349), médico (1.306), cozinheiro (1.265), militar reformado (1.258), jornalista/redator (1.204), professor instrutor formação profissional (1.196), operador máquinas industriais (1.143), professor ensino superior (1.109), motoboy (1.065) e músico (1.059).

Os partidos políticos dos candidatos

Apresentaram candidatos às eleições de Vereadores 35 partidos políticos. Os 6 partidos com maior número de candidatos somam 37,77% das indicações, sendo que os 10 partidos com maior número de candidatos somam 56,08% das indicações.

Os partidos que mais apresentaram candidatos são: PMDB (8,70%); PSDB (7,05%); PSD (5,83%); PP (5,56%); PSB (5,40%); PDT (5,24%); PT (4,80%); PR (4,55%); PTB (4,54%); e DEM (4,41%).

Considerando-se que a distribuição dos partidos políticos seguisse a mesma ordem pelas regiões, verifica-se que ocorreram alguns desvios.

Na região Norte o PP perde posições e o PSC ganha.

Na região Nordeste o PSDB perde posições.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

TABELA 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A VEREADOR NAS ELEIÇÕES DE 2016
SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS

PARTIDO POLÍTICO	BRASIL	Norte	Nor- deste	Su- deste	Sul	Centro- oeste
TOTAL	461.404	44.830	122.744	186.383	71.244	36.203
PMDB	40.133	3.797	9.122	13.657	10.283	3.274
PSDB	32.506	2.782	6.325	14.383	5.527	3.489
PSD	26.893	2.534	8.563	9.216	4.438	2.142
PP	25.672	1.817	6.314	7.901	7.884	1.756
PSB	24.900	2.243	7.582	9.010	3.987	2.078
PDT	24.172	2.103	6.180	8.106	5.798	1.985
PT	22.134	2.244	5.923	7.916	4.859	1.192
PR	21.015	2.408	5.128	8.682	2.739	2.058
PTB	20.966	1.495	4.285	9.911	3.762	1.513
DEM	20.342	1.775	4.793	9.359	2.561	1.854
PRB	17.035	1.822	4.830	7.770	1.507	1.106
PV	16.031	1.452	3.282	8.662	1.587	1.048
PSC	15.631	2.034	3.593	5.949	2.750	1.305
PPS	15.841	1.582	3.462	7.329	2.398	1.070
SD	14.198	1.137	3.684	6.656	1.428	1.293
PCdoB	11.481	1.249	5.246	3.587	863	536
PHS	11.425	1.189	3.086	5.498	807	845
PROS	10.439	1.469	2.611	4.201	971	1.187
PSL	10.056	897	3.489	4.091	910	669
PEN	9.821	972	2.730	4.619	904	596
PTN	9.354	1.004	3.030	3.788	720	812
PTC	8.492	723	3.033	3.414	518	804
PRP	8.255	956	2.622	3.506	537	634
PSDC	7.287	1.103	1.926	3.085	558	615
PTdoB	7.218	623	2.114	3.730	359	392
PMN	7.047	1.097	2.129	2.823	629	369
PRTB	6.331	687	2.020	2.619	407	598
PSOL	4.633	552	1.702	1.748	382	249
PMB	4.407	457	1.458	1.913	255	324
PPL	3.543	362	1.369	1.245	345	222
REDE	3.535	246	869	1.727	507	186
PSTU	226	10	77	115	23	1
PCB	201	9	150	38	4	-
NOVO	142	-	-	107	35	-
PCO	42	-	17	22	2	1

FONTE: Tribunal Superior Eleitoral – 2016.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: Observatório de Informações Municipais

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Na região Sudeste o PSDB assume a primeira posição superando o PMDB e o PP perde posições.

Na região Sul o PP sobe para a segunda posição.

Na região Centro-oeste o PSDB assume a primeira posição superando o PMDB e o PP perde e o PR ganha posições.

François E. J de Bremaeker

- Bacharel em Economia
- Licenciado e Bacharel em Geografia
- Gestor do Observatório de Informações Municipais
- Membro do Núcleo de Estudos Urbanos do Conselho de Política Urbana da Associação Comercial de São Paulo
- Membro do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ), desde 2010, sendo eleito Presidente em 2012
- Colaborador da Universidade de São Paulo (USP) na elaboração do “Atlas do Brasil”
- Membro da Rede de Diálogo do Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES-PR)
- Consultor da Associação Brasileira de Câmaras Municipais (ABRACAM)
- Consultor da Associação Brasileira de Prefeituras (ABRAP)
- Consultor-palestrante da Oficina Municipal
- Sócio-Benemérito da Associação Brasileira de Câmaras Municipais, recebendo os prêmios de DESTAQUE ABRASCAM em 2002 pelo trabalho em prol dos legislativos municipais e em 2003, pelo trabalho desenvolvido em defesa do Serviço Público Municipal
- É colunista da Revista Painel de Compras Municipais
- É articulista da Revista Correio dos Estados e Municípios
- É articulista do Jornal do Interior, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP)
- Tem artigos publicados em diversos veículos de comunicação e sítios na Internet
- Participou em reunião do Fórum sobre Federalismo do Comitê de Articulação Federativa da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (CAF/SRI-PR)
- Foi assessor técnico do Instituto Brasileiro de Administração Municipal por 38 anos, de 1971 a 2008 (aposentado)
- Foi membro do extinto Conselho de Desenvolvimento das Cidades da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FECOMERCIO-SP) e jurado do 2º Prêmio de Sustentabilidade
- Foi Membro do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Paraíba do Sul (RJ) de 2010 a 2012, quando foi desativado
- Foi consultor da Associação Transparência Municipal de agosto de 2008 a outubro de 2013
- Foi Conselheiro-suplente do Fórum de Consórcios e do Federalismo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), representando a Transparência Municipal
- Foi Membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios - seccional Rio de Janeiro (ABM-RJ)